



# ESQUEMA FSSC 22000 VERSÃO 5.1

## ANEXO 1: DECLARAÇÕES DE ESCOPO DO CERTIFICADO DO OC

### TRADUÇÕES

Esteja ciente de que, no caso de traduções dos documentos do esquema FSSC 22000, a versão em inglês é a oficial e vinculativa.

## ÍNDICE

1. FINALIDADE.....	2
2. ESCOPO .....	2
3. REQUISITOS GERAIS .....	2
4. REQUISITOS ESPECÍFICOS .....	3

# 1 FINALIDADE

Este Anexo descreve as regras para as declarações de escopo no certificado FSSC 22000. Existem regras gerais para todas as categorias e regras específicas para categorias individuais, incluindo exemplos.

# 2 ESCOPO

As categorias de cadeia alimentar e setores relacionados à cadeia de abastecimento que recaem no escopo da certificação FSSC 22000 ou FSSC 22000-Qualidade estão definidos na Parte II dos documentos do Esquema.

# 3 REQUISITOS GERAIS

A declaração de escopo do certificado deve:

- 1) Estar dentro do escopo do Esquema;
- 2) Descrever de forma clara e inequívoca o processo/atividades, tipos de produto e/ou serviços que são fornecidos pela organização certificada e que foram auditados pelo OC. O relatório deve conter a comprovação de todas as atividades na declaração de escopo;
- 3) Não incluir declarações ou alegações promocionais. As alegações como sendo qualquer mensagem ou representação, o que não é obrigatório nos termos da legislação e que sugere que o alimento ou serviço possui características particulares. Exemplos como alegações de saúde, nutricionais, de origem, de livre de (por exemplo, livre de alérgenos), orgânico, alegações de qualidade;
- 4) Sempre que uma organização faz tais alegações, elas devem ser investigadas quando fizerem parte do SGSA, mas não deve aparecer na declaração de escopo;
- 5) Nomes de marca não são permitidos, uma vez que isso pode sugerir a certificação do produto;
- 6) Ser em inglês, mas outro idioma pode ser adicionado (por exemplo, o idioma nativo do país da organização certificada);
- 7) Não mencionar processos subcontratados ou terceirizados fora da responsabilidade legal da organização;
- 8) Não incluir nomes de empresas;
- 9) Não deve incluir atividades como comércio, corretagem;
- 10) Não incluir referência a produtos, processos ou serviços relacionados com não alimentos/alimentos para animais (por exemplo, não deve se referir a produtos farmacêuticos e automedicação, tabaco, cosméticos, produtos domésticos e cuidados pessoais, tinta);
- 11) Não conter exclusões para atividades, processos, produtos ou serviços quando estas atividades, processos, produtos ou serviços podem ter uma influência na segurança de alimentos dos produtos finais, conforme definido no escopo da certificação (ISO/TS 22003:2013 9.1.1). Onde as exclusões permitidas se aplicam, isto deve ser justificado no relatório e o certificado deve indicar a exclusão como parte da declaração de escopo;
- 12) Não conter o Desenvolvimento e Design como atividade separada. Estas atividades são permitidas apenas quando são parte de uma atividade de processamento ou fabricação coberta pelo escopo de certificação da FSSC 22000 e parte da mesma entidade jurídica.

## 4 REQUISITOS ESPECÍFICOS

As categorias de cadeia alimentar e setores relacionados à cadeia de abastecimento que recaem no escopo da certificação FSSC 22000 ou FSSC 22000-Qualidade estão definidos na Parte II dos documentos do Esquema.

### 4.1 CADEIA ALIMENTAR CATEGORIA A - CRIAÇÃO DE ANIMAIS

A declaração de escopo deve conter o tipo de animal em questão.

#### EXEMPLOS

Declaração do escopo do certificado	Aceitável	Comentários e recomendações
Recebimento de frangos de um dia, criação (produção) e carregamento para abate.	Sim	

### 4.2 CADEIA ALIMENTAR CATEGORIA C - FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS

- 1) O FSSC 22000 é uma certificação de Sistema de Gestão, não uma certificação de produto. Portanto, listar todos os produtos individuais que a organização produz deve ser evitado.
- 2) As tecnologias aplicadas que têm impacto na segurança de alimentos devem ser mencionadas (por exemplo, esterilização, pasteurização, fermentação, secagem), mas é altamente recomendável não colocar todas as etapas do processo individual na declaração de escopo (por exemplo, recebimento de matérias primas, armazenamento de matérias primas, mistura, testes, cozimento, embalagem em plástico, armazenamento – não é preferencial).
- 3) O tipo de embalagem deve ser mencionado quando tem uma função vital na segurança de alimentos (ex.: embalagem a vácuo, embalagem MAP) e/ou quando há um impacto potencial sobre a segurança do alimento (ex.: vidro).
- 4) As atividades de embalagem limitadas ao desdobramento de embalagens (em linha), sopragem de preformas de garrafas, impressão, etc., não são consideradas produção de embalagem alimentar e estão incluídas no escopo de certificação de alimentos, quando relacionadas com a fabricação de alimentos no local.
- 5) Quando os produtos são destinados a grupos específicos de consumidores vulneráveis, isto deve ser indicado na declaração de escopo (por exemplo: alimento para bebês, fórmula para lactentes, etc.).
- 6) Operações, armazenamento, distribuição, entrega, fornecimento e despacho (no site ou fora dele), só podem ser adicionadas na declaração de escopo de fabricação em casos onde estes são:
  - dedicados à produção da própria empresa;
  - incluídos na auditoria do sistema de gestão de segurança de alimentos;
  - parte da mesma entidade jurídica (ou seja, de propriedade da organização).

Onde Serviços Logísticos de terceiros são prestados, a categoria G se aplica.

- 7) A palavra “vendas” não é permitida: Um fabricante sempre terá atividades de vendas, uma vez que precisarão vender seus produtos (principal motivo para estar no negócio). No entanto, não existem disposições ou requisitos específicos na norma de fabricação de alimentos para o processo de vendas, portanto, não é auditável e não pode aparecer na

declaração de escopo. O mesmo requisito se aplica a palavras equivalentes ou similares a vendas, tais como comercialização, exportação e/ou importação.

- 8) Subprodutos do processo de fabricação de alimentos podem ser incluídos desde que sejam mencionados na declaração de escopo com a adição “para uso na indústria de alimentos para animais” ou expressão equivalente. Isso se aplica somente quando uma pequena quantidade de resíduos (adequados para alimentos para animais) do processo de fabricação de alimentos for fornecida como matéria prima para alimentos para animais.

## EXEMPLOS

Declaração do escopo do certificado	Aceitável	Comentários e recomendações
Produção de Ovos	Sim	No entanto, neste caso seria melhor descrever as atividades reais, como classificação de embalagem de ovos.
Produção e embalagem de óleo vegetal.	Sim/ Não	Para uma empresa que realmente produza óleo (prensagem, extração) isto pode ser adequado. No entanto, para uma empresa que só misture e encha as garrafas, o termo produção, como tal, pode ser enganoso e incorreto.
Produção (prensagem, adaptação para o inverno, filtragem e engarrafamento) de azeite	Sim	Neste caso está claro o que se entende pela produção, e embora geralmente não recomendado, aqui é necessário acrescentar as etapas de processamento.
Desenvolvimento e elaboração de refeições prontas para comer	Não	O desenvolvimento e elaboração não são permitidos como atividade separada. Estas atividades são permitidas somente em adição à atividade de processamento ou fabricação coberta pelo escopo de certificação da FSSC 22000 e parte da mesma entidade jurídica.
Produção de produtos de panificação (croissant, rolos de pão, bolos e brioche).	Sim	
Produção de refrigerantes embalados em latas e garrafas de vidro, e a produção de dióxido de carbono como um ingrediente para tais bebidas.	Sim	Declaração de escopo descrevendo corretamente dois tipos de atividades de fabricação.
A moldagem por sopro de preformas de garrafas de plástico e o engarrafamento de refrigerantes com gás.	Sim	A moldagem por sopro faz parte do escopo de alimentos e da norma PPR ISO/TS 22002-1 e pode ser incluída no escopo Alimento, se fizer parte do mesmo processo de produção.

### 4.3 CADEIA ALIMENTAR CATEGORIA D - PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS

Todos os requisitos conforme descritos sob o 4.2 (Fabricação de Alimentos) se aplicam com os seguintes requisitos adicionais:

- O tipo de alimento para pet deve ser mencionado (por exemplo, seco, molhado, guloseimas)
- O grupo animal alvo deve ser mencionado (por exemplo, gado, frango, cães, gatos, aves de estimação...)

#### EXEMPLOS

Declaração do escopo do certificado	Aceitável	Comentários e recomendações
Produção de alimentos para pets.	Não	Falta o tipo de alimento e grupo(s) de animais alvo.
Produção e transporte de misturas de alimentação animal seca para gado.	Sim	Permitido se o processo de transporte é de propriedade da empresa.
Fabricação de alimento animal seco para pequenos pets (roedores).	Sim	

### 4.4 CADEIA ALIMENTAR CATEGORIA C - CATERING

#### EXEMPLOS

Declaração do escopo do certificado	Aceitável	Comentários e recomendações
Produção de alimentos para catering de voo: incluindo pratos frios, bolos decorados.	Não	Esta é uma declaração de escopo de fabricação. A categoria E só é aplicável quando o serviço de catering real é entregue aos consumidores. Neste caso a companhia aérea é o fornecedor do catering.
Produção de wraps com diferentes recheios em uma cozinha central e servidos em food trucks em festivais.	Sim	
Fabricação de refeições em uma cozinha central e serviço em vários locais.	Sim	A preparação central e o serviço em locais satélites são permitidos.
Produção de alimentos para eventos tais como casamentos, conferências. Preparados fora do local e entregues no local do evento.	Sim	

## 4.5 CADEIA ALIMENTAR CATEGORIA FI - VAREJO E ATACADO

- 1) A Categoria F1 é uma categoria de Distribuição para Varejo/Atacado, e os processos de fabricação não estão incluídos.
- 2) As atividades na loja que apenas servem para dar alimentos pré-preparados a uma etapa de processo final são permitidas no escopo (por exemplo, grelhar carnes, assar pães, cortar carne ou peixe) e devem ser mencionadas na declaração de escopo.
- 3) Por favor, note que a ISO/TS 22003:2013 descreve a categoria F como Distribuição. Em muitos idiomas, isso significa o mesmo que transporte, mas este não é o caso aqui.
- 4) É necessário especificar que tipo de atividades é realizado (ou seja, atacado ou varejo).

### EXEMPLOS

Declaração do escopo do certificado	Aceitável	Comentários e recomendações
Atacado de frutas e vegetais frescos.	Sim	
Lavagem, corte, embalagem e atacado de frutas e vegetais.	Não	Lavagem, corte e embalagem são escopos de fabricação.
Venda no varejo de vegetais, carne, peixe e produtos lácteos embalados refrigerados e congelados para o consumidor final, incluindo as seguintes atividades na loja: corte e embalagem de queijos e peixe.	Sim	
Venda de itens de supermercado aos consumidores finais (carne e produtos de carne, peixe, bebidas, produtos secos, vegetais e frutas, produtos de panificação, produtos ultracongelados).	Sim	
Distribuição de pó e molhos.	Não	Não está claro quais são as atividades de distribuição. Uma referência clara às atividades específicas de atacado ou varejo deve ser feita.
Atacado de materiais de embalagem para uso em alimentos.	Sim	

## 4.6 CADEIA ALIMENTAR CATEGORIA G - SERVIÇOS DE TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO

Uma declaração de escopo na Categoria G deve, no mínimo, conter os seguintes elementos:

- Tipo de serviço prestado (ex.: transporte, armazenamento, cross docking),
- O(s) tipo(s) de produto(s) manipulado(s) (ex.: grupo de produtos alimentares, materiais de embalagem, alimento para animais),
- As condições da atividade (ambiente, refrigerada, congelada) quando o alimento e/ou alimento para animais é armazenado,
- Para atividades de transporte: meios de transporte (ex.: estrada, ar, água, ferroviário, granel, contêineres).

### EXEMPLOS

Declaração do escopo do certificado	Aceitável	Comentários e recomendações
Armazenamento ambiente e transporte rodoviário de alimento.	Sim	
Armazenamento congelado de carne e produtos de carne.	Sim	
Armazenamento de frutas e comércio de abacaxis frescos.	Não	O comércio não é permitido.
Organização de transporte, licenças e documentos de exportação.	Não	Isso não é permitido uma vez que a organização não oferece armazenamento físico e/ou transporte.

## 4.7 CADEIA ALIMENTAR CATEGORIA I - FABRICAÇÃO DE EMBALAGEM DE ALIMENTOS

O tipo de material(is) (ou seja, plástico, papel e papelão, metal, vidro) deve ser mencionado na declaração de escopo do certificado, seguida do texto “destinado ao uso na indústria de alimentos (ou alimento para animais)”.

### EXEMPLOS

Declaração do escopo do certificado	Aceitável	Comentários e recomendações
Desenvolvimento, prensa e extrusão de sopro, rotogravura, laminação, corte, conversão e venda de embalagem flexível para produtos medicinais, químico-técnico, alimentos e produtos de higiene.	Não	Apenas a embalagem para produtos alimentares é permitida.
Fabricação de tubos laminados plásticos para as indústrias de alimentos.	Sim	

Declaração do escopo do certificado	Aceitável	Comentários e recomendações
Fabricação de varas de madeira para o uso em palitos de pirulito e sorvete.	Sim	
Fabricação e impressão de caixas de papelão para serem usadas na indústria de alimentos.	Sim	
Produção de preformas de resina e moldagem por sopro de garrafas de plástico.	Sim	A produção em linha de garrafas, usando resina para produzir uma preforma, seguido da sopragem de garrafas, é considerada uma atividade de embalagem e deve também estar incluída no escopo de embalagem.
A produção de copos de papel para uso na indústria de alimentos e destinados à venda como parte do produto alimentar.	Sim	O uso previsto e a indústria de alimentos estão incluídos. Copos de papel vendidos somente no varejo não estão permitidos.

## 4.8 CADEIA ALIMENTAR CATEGORIA K - PRODUÇÃO DE (BIO)QUÍMICOS

A declaração de escopo deve fazer uma referência que estes produtos devem ser usados na indústria de alimentos/alimentos para animais.

### EXEMPLOS

Declaração do escopo do certificado	Aceitável	Comentários e recomendações
Produção de misturas de gás de grau alimentar em cilindros CO <sub>2</sub> , N <sub>2</sub> , O <sub>2</sub> , são usados como ingrediente alimentar. Produção de CO <sub>2</sub> sólido de grau alimentar (Gelo Seco).	Sim	
A fabricação de aromas líquidos e ingredientes concentrados secos de "mistura de minerais e sal" para o uso em bebidas.	Sim	
Fabricação de agentes de limpeza a serem usados em sistemas CIP na indústria de alimentos.	Não	Os agentes de limpeza não estão no âmbito da FSSC 22000.
Produção de gases de alimentos, Nitrogênio, Oxigênio, Argônio, Dióxido de Nitrogênio, Dióxido de Carbono, Hidrogênio e misturas de gás para uso como ingrediente alimentar ou auxiliares no processamento.	Sim	